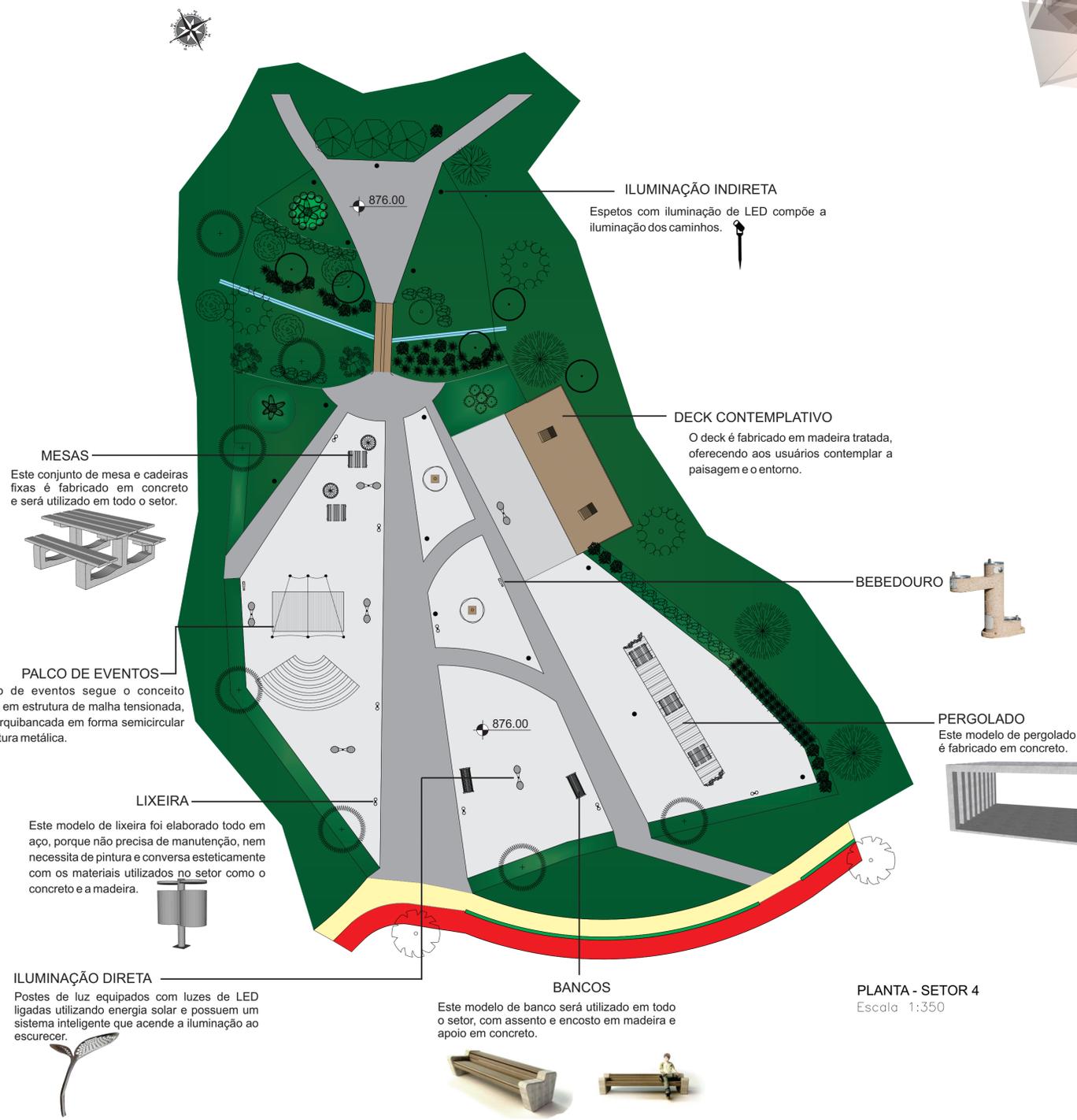


Setor 3: Espaço de relaxamento, caracterizado por uma proposta de praça molhada, definido pela presença maior de minas e estrutura arbórea de proteção destas minas e cursos d'água, o local estimula novos nichos ecológicos e promove a biodiversidade, enriquecendo as experiências no local. Resultando em um local onde a água é o elemento principal, que definiu o uso de fontes interativas no piso, espelhos d'água e caminhos que levam a população a desfrutar das três minas ali presentes. Elementos como os pergolados, deck contemplativo, bancos, lixeiras e bebedouro estão dispostos de modo a oferecer o conforto e permanência dos usuários no parque, principalmente em dias mais quentes. A introdução de árvores de grande, médio e pequeno porte, foi pensada de forma a preservar as minas, cursos d'água e sombreamento no local, além de arbustos na delimitação do setor, com função de guarda-corpo para impedir acidentes no talude.



Setor 4: Espaço de atividades culturais, resultando em uma proposta de praça seca, definido pelo seus utilizadores, nas pessoas enquanto elementos ativos neste ambiente, configurando a forma como estes lugar é usado, vivido e experimentado. Onde o palco de eventos ali presente serve de instrumento para diferentes usos culturais, disponibilizando a população um local para palco de shows, saraus, cinemas a céu aberto e manifestações políticas. A praça contará também mobiliários compostos por mesas e cadeiras fixas, bancos, lixeiras, bebedouro distribuídos de forma a oferecer conforto e a permanência dos usuários neste espaço e o deck com o propósito de oferecer a contemplação da paisagem que compõe o parque e entorno do mesmo.